

Disputa pela Câmara tende a se concentrar em 4 candidatos

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

A corrida eleitoral pelo próximo presidente da Câmara de Jundiá corre a todo vapor pelos bastidores legislativos. Oficialmente falando, todos os vereadores são possíveis candidatos, exceto o atual presidente, Gustavo Martinelli (PSDB), que não pode se reeleger.

Extra-oficialmente, porém, o cenário que está se desenhando parece apontar três ou quatro candidatos, apesar de todos os vereadores consultados pela reportagem terem dito ser muito cedo para afirmar qualquer coisa.

Foram ventilados os nomes de Cristiano Lopes (PSD), Douglas Medeiros (PP) e do atual líder do governo na Casa, Faouaz Taha (PSDB), que daria continuidade ao domínio tucano na Câmara. Rogério Silva (PHS) foi o único que se autodeclarou candidato. “Eu não sou nem situação nem oposição. Já está na hora de ter um líder imparcial”, diz.

Em reportagem anterior, o JJ afirmou que o ‘grupo dos quatro’, formado por Wagner Ligabó (PPS), Márcio Cabeleireiro (MDB), Cristiano Lopes



Todos os vereadores consultados afirmam que é cedo para cravar quem são os candidatos, mas alguns nomes já estão sendo ventilados nos bastidores

e Edicarlos Vieira (ambos PSD) pretendia lançar uma chapa de oposição, mas o grupo não descarta apoiar al-

guém independente. “Queremos uma liderança com autonomia de decisão e que represente bem o Legislativo sem

amarras”, comenta Edicarlos, que já afirmou não ter interesse em disputar.

“Eles poderiam votar em

mim”, brinca Rogério sobre o grupo. “Ainda está cedo, mas já estou pedindo votos”, diz. A eleição para o presidente

do próximo biênio (2019-2020) acontece na última sessão da Câmara, no dia 18 de dezembro.

Para Marcelo Gastaldo (PTB), que já foi presidente na Legislatura anterior (2015-2016), muitos parlamentares estão preparados para o cargo. “Muitos aqui seriam boas lideranças, mas ainda é hora de analisar”, diz. Ele mesmo não descarta a possibilidade de entrar na disputa.

Enquanto uns demonstram interesse maior ou menor, alguns já afirmaram não ter interesse algum pelo pleito. Além de Edicarlos, o vereador Leandro Palmarini (PV) diz que também não pretende concorrer. “Eu nem estou sabendo quem são os interessados em disputar”, afirma.

Antonio Carlos Albino (PSB) não crava uma posição sobre colocar ou não seu nome na disputa, mas confessa que não acredita ser um bom momento para assumir a liderança do Legislativo. “Por ser um cargo mais burocrático, você passa muito tempo dentro da Câmara e acaba se afastando da população. Estou acostumado a ir para a rua todos os dias”, diz.

RUI CARLOS